

<b>Deuteronômio 5-8</b>
<b>Faixa #C2042</b>
<b>Por Chuck Smith</b>
Agora o capítulo cinco.
<i>E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir (5:1).</i>
Você deve fazer estas três coisas: aprender, guardar e cumprir os estatutos.
<i>O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe (5:2).</i>
Uma aliança condicional. Eles estão guardando a lei do Senhor; eles estão cumprindo os Seus mandamentos.
<i>Face a face o Senhor falou conosco no monte, do meio do fogo (Naquele tempo eu estava em pé entre o Senhor e vós, para vos notificar a palavra do Senhor; porque temestes o fogo e não subistes ao monte), dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão; Não terás outros deuses diante de mim (5:4-7);</i>
E os dez mandamentos são reiterados aqui em Deuteronômio da mesma forma que foram dados em Êxodo. Esta é uma repetição dos Dez Mandamentos.
<i>Deus as escreveu em duas tábuas de pedra, e a mim mas deu. E sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, e vendo o monte ardendo em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos; E dissestes: Eis aqui o Senhor nosso Deus nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz; hoje vimos que Deus fala com o homem e que este permanece vivo. Por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria (5:22-25);</i>
Então eles disseram a Moisés que subisse para ouvir a voz do Senhor e depois voltasse, e o que Deus tivesse dito, eles prometeram cumprir.
Versículo vinte e nove:
<i>Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem, e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre (5:29).</i>
Este é um clamor de Deus, um lamento. “Ah, que o povo Me ouça e Me obedeça e que eles possam desfrutar das Minhas bênçãos para sempre”. Eu tenho certeza que Deus lamenta por nós. “Ah, se vocês me seguissem por completo, Eu poderia fazer por

vocês o que Eu quero fazer”. Nós limitamos o que Deus quer fazer por amor. Ele quer fazer muito por você.

Judas disse: “Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus” (Judas 1:21). O que ele quer dizer? Ele quer dizer para você ficar no lugar onde Deus possa demonstrar o Seu amor por você. Deus o ama muito. Ele quer manifestar esse amor mas você tem que estar em harmonia com Ele. Ah, que vocês obedçam a Sua voz. Ah, que vocês estejam em harmonia com o plano e os propósitos de Deus. “Porque os olhos do Senhor passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele” (2 Crônicas 16:9). Se o seu coração for completamente para o Senhor, Ah, as coisas que Ele anseia fazer por você, na sua vida. Mas Deus lamenta por causa da falta de fé (fracasso) das pessoas, por não poder abençoá-las como Ele deseja abençoá-las.

## Capítulo 6

Então, no capítulo seis:

*Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor vosso Deus para ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais a possuir; Para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os guardares, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o Senhor Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel. Ouve, Israel (6:1-4),*

Isto é chamado o Grande Shemá, o grande mandamento.

*Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor (6:4).*

Ou “Jeová nosso Deus é o único Jeová”.

*Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças (6:5).*

Agora, quando o doutor da lei (ou escriba) foi até Jesus e disse: “Qual é o grande mandamento na lei?”, Jesus citou o Shemá.

*O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças (6:4-5).*

É interessante que Jesus tenha citado o livro de Deuteronômio mais do que qualquer outro livro do Velho Testamento. Ele tinha muita familiaridade com o livro de

Deuteronômio. Quando Satanás O tentou, as respostas que Jesus deu foram tiradas do livro de Deuteronômio.

Agora, o Shemá, para o judeu, é quase que a sua Carta Magna. Quer dizer, toda vez que eles se reuniam eles começavam entoando isto. Nos cultos de adoração e nas festas eles entoavam: “Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor” (6:4). Eles o entoavam muitas e muitas e muitas vezes.

Mas é interessante, o hebraico tem uma palavra para *um* que significa uma unidade composta e outra palavra para *um* que significa uma unidade absoluta. Agora, nós podemos dizer que nós somos um corpo reunido aqui em Cristo; e nós usaríamos a palavra para uma unidade composta, porque há muitos corpos aqui mas nós compreendemos uma unidade em Jesus. Então, existe um corpo em Cristo feito de muitas partes, a unidade composta. A palavra hebraica para um como unidade composta é *echad*. Agora, existe outra palavra hebraica para um que é o um absoluto, indivisível. E esta palavra é *yachid*.

Agora, vamos observar o Shemá, a essência da fé e do sistema religioso judaico: “O Senhor nosso Deus é o único Senhor”. Se em “único Senhor”, a palavra para *único* é *yachid*, você não tem absolutamente nenhum argumento para a trindade. Ele é *Um* absoluto e indivisível, sem espaço para a trindade. Se a palavra *echad* é usada para *um*, você tem uma unidade composta. Isto é muito interessante porque você sabe que a palavra *echad* é usada. “O Senhor nosso Deus é o único Senhor”, unidade composta. O Pai, Filho, Espírito Santo, um Senhor, um Deus, mas uma unidade, composta; as três pessoas de um só Deus. E isto está no próprio Shemá, na sua entoação, na base do seu sistema religioso, este verso, esta passagem. Nele está a ideia da unidade composta de Deus: “o Senhor nosso Deus é o único Senhor”.

*Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, [primeiro de tudo] estarão no teu coração; E [em segundo lugar] as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas. Quando, pois, o Senhor teu Deus te introduzir na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria, com grandes e boas cidades, que tu não edificaste, E casas cheias de todo o bem, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e comeres, e te fartares, Guarda-te, que não te esqueças do Senhor, que te*

*tirou da terra do Egito, da casa da servidão. O Senhor teu Deus temerás e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás (6:5-13).*

Agora, Deus queria que a vida, o pensamento, o estilo de vida dos judeus fossem permeados por Deus e pela Sua Palavra. Eu gosto disso. Eu acho que nós precisamos conversar mais sobre Deus. Agora, normalmente, eles só tinham um quarto e toda a família ficava junta para dormir e, à noite, eles conversavam sobre Deus. Quando as luzes são apagadas e está escuro lá fora, comece a conversar sobre Deus, a lei e os mandamentos do Senhor. Quando você acordar, de manhã, comece conversando sobre o Senhor. Quando você estiver andando com os seus filhos, no caminho, converse com eles sobre Deus. Quando você estiver à mesa, que a sua conversa seja sobre Deus. Que Deus não seja uma parte, que Ele não seja apenas uma parte, mas a totalidade da sua vida; somente a Palavra de Deus e as coisas de Deus.

“Amarre-a no pulso, prenda-a na frente”. Então o judeu tinha uma pequena bolsa de couro onde eles colocavam os mandamentos; e eles amarravam essas caixinhas com a lei de Deus na testa, entre os olhos. Eles a amarravam no pulso; eles pegavam as pequenas mezuzás, que tinham uma cópia da lei, e as pregavam na porta e na ombreira da porta. Nos lares ortodoxos eles ainda fazem isso. Quando eles entram e saem de casa eles beijam os dedos e tocam na pequena mezuzá da lei de Deus, expressando o amor que eles têm pela lei de Deus.

Eu acho isso ótimo. Eu amo isso. Escreva os mandamentos no painel do seu carro. Sabe, cerque-se da Palavra de Deus, dos mandamentos e dos estatutos do Senhor. Que isso seja uma parte vital da sua vida. Malaquias disse uma coisa interessante: “Aqueles que temeram ao Senhor falaram freqüentemente um ao outro; e o Senhor atentou e ouviu; e um memorial foi escrito” (Malaquias 3:16).

Sabe o que eu gosto nisto? É que toda vez que você se reúne com os seus amigos e começa a conversar sobre o Senhor, o Senhor sempre dá uma espiada. Ele gosta de ouvir o que você fala sobre Ele. O Senhor tem um livro de memórias e elas serão como joias preciosas naqueles dias. “Então aqueles que temeram ao Senhor falaram freqüentemente um ao outro”. Ah, que nós pudéssemos conversar sobre Jesus. Ao deitar, ao acordar, andando, indo a algum lugar; nós iríamos nos cercar do conhecimento e da consciência da presença do Senhor.

Agora, ele os exorta a não esquecer.

*Não seguireis outros deuses, os deuses dos povos que houver ao redor de vós; Porque*

*o Senhor teu Deus [outra advertência] é um Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do Senhor teu Deus se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra. Não tentareis o Senhor vosso Deus, como o tentastes em Massá (6:14-16);*

Quando Satanás disse: “Jogue-se daqui (do pináculo do templo), porque está escrito: ‘Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra’”, Jesus disse: “Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus”. Jesus cita Deuteronômio, capítulo seis. Ele conhecia Deuteronômio.

*Não tentareis o Senhor vosso Deus (...) Diligentemente guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado. E farás o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o Senhor jurou dar a teus pais. Para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o Senhor tem falado. Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos e juízos que o Senhor nosso Deus vos ordenou? Então dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito; porém o Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito; E o Senhor, aos nossos olhos, fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito, contra Faraó e toda sua casa; E dali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra que jurara a nossos pais (6:16-23).*

Eu acho interessante que Deus tenha sempre instigado perguntas na mente da criança para que ela possa aprender. Muitas coisas foram projetadas deliberadamente para criar curiosidade e perguntas na mente das crianças. Deus colocou a curiosidade nos seus corações; e como pai e mãe, usem-na. Gastem tempo explicando aos seus filhos quando eles fizerem perguntas. Não os mande embora dizendo: “Eu não tenho tempo agora”. Sentem-se com eles e respondam às perguntas. Deus lhes deu um coração curioso para que eles pudessem aprender. Aproveitem-se dessa curiosidade e ensinem os caminhos do Senhor.

## **Capítulo 7**

Agora, no capítulo sete:

*Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, mais numerosas e mais poderosas do que tu; E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com*

*elas aliança, nem terás piedade delas; Nem te aparentarás com elas; Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria. Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura. Porque povo santo és [ou separado] ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra. O Senhor não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos; Mas, porque o Senhor vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o Senhor vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito. Saberás, pois, que o Senhor teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos (7:1-9).*

Um pouco antes, nós pulamos a parte da lei porque nós já a tínhamos visto no livro de Êxodo. Mas na lei ele disse que, na verdade, o julgamento virá sobre a terceira e quarta geração daqueles que O odeiam. Mas aqui ele declara que Deus mostra misericórdia para com mil gerações daqueles que O seguirem. É muito importante que nós cumpramos as alianças do Senhor.

Agora, no versículo doze:

*Será, pois, que, se ouvindo estes juízos, os guardardes e cumprirdes, o Senhor teu Deus te guardará a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais; E amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar; (7:12-13).*

Então, eles são um povo especial. Eles precisam ter consciência dos privilégios especiais, assim como vocês, hoje, são um povo especial para Deus; separados, santos, escolhidos. E Deus não os escolheu porque vocês são bonitos nem porque vocês são adoráveis, a escolha foi feita pela soberana graça de Deus. Ele os escolheu porque Ele os escolheu, porque Ele queria escolhê-los e porque Ele tem o direito de escolher quem Ele quiser. Ah, como eu sou grato a Deus por ter me escolhido. Que emoção, que bênção Deus ter me escolhido.

Agora, o fato de Deus escolher irrita algumas pessoas, mas não deveria. Deus tem todo o direito de escolher com quem Ele quer se associar, assim como você tem o direito de escolher com quem você quer se associar. Por que eu iria negar a Deus os direitos que eu quero para mim mesmo? Existem pessoas com as quais eu não quero

me associar de jeito nenhum. Não que eu seja esnobe ou coisa assim, mas porque o estilo de vida delas são totalmente diferentes do meu; não temos nada em comum. Eu escolho não ter um relacionamento mais estreito com pessoas que fumam charutos; eu não suporto o cheiro; eu tenho o direito de escolher não entrar num carro e ser contaminado. E Deus tem o direito de escolher com quem Ele quer se associar. Isso não me incomoda nem um pouco. Eu fico maravilhado em pensar que Ele me escolheu e quis se associar comigo. Isso me deixa muito emocionado. Você diz: “Mas não é justo que Deus escolha não se associar com algumas pessoas”.

Eu não sei se é justo ou não, mas este é o direito que Deus tem e Ele exerceu esse direito. E quem é você para contestar a justiça de Deus? Você diz: “Mas ele pode não ter me escolhido”. “E como você sabe?” “Bem, eu não sou cristão”. “Bem, por que você não é cristão?” “Eu não sei; nunca tive necessidade”. “Bem, você quer ser um cristão?” “Não”. “Então talvez Ele não o tenha escolhido. Mas não O culpe. Você também não O escolheu, ou escolheu?”

Agora, deixe-me dizer uma coisa. Ele nunca rejeitou ninguém, Ele certamente deixa a escolha para você. Ele diz: “Escolhei hoje a quem sirvais” (Josué 24:15). Ele também disse: “Todo o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37). Então, se você não sabe se Ele o escolheu ou não, aceite Jesus Cristo e você vai descobrir que Ele o escolheu. E você não vai mais discutir sobre isso porque Ele o terá escolhido. Por que você iria discutir? Você diz: “Mas eu não quero aceitá-lo”. Bem, então este é o seu problema. Ele provavelmente não o escolheu e você está perdido.

Mas aqui Deus elegeu, por Sua soberana vontade, escolher estas pessoas, não porque elas fossem maravilhosas, nem porque elas fossem fiéis ou algo parecido, mas porque Ele exerceu o Seu poder de escolha. O amor de Deus pelos seus antepassados, a fidelidade de Abraão; Ele havia feito uma promessa a Abraão de que por ele, por sua descendência, viria o Messias. “Nele serão benditas todas as nações da terra” (Gênesis 18:18). E por isso eles desfrutaram do benefício da fé do seu pai Abraão.

*Agora ele os adverte novamente a guardar os mandamentos.*

*E amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar; abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu mosto, e o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te. Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá estéril entre ti, seja homem, seja mulher, nem entre os teus animais. E o Senhor de ti desviará toda a enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das más doenças dos egípcios, que bem sabes, antes as porá sobre todos*

*os que te odeiam (7:13-15).*

Agora, ele fala de novo da aliança que Deus faz. É uma aliança condicional: se você obedecer, se você a praticar, se você a guardar. É interessante que, quando você relê os mandamentos do Senhor, muito do que está em Êxodo e em Levítico são regras de saúde. Deus diz qual comida eles devem comer. Não comam porcaria. Agora, não é certo que você coma todo tipo de bobagem e depois peça a Deus que o mantenha forte e saudável.

Então, Deus lhes deu leis que tratavam da alimentação e da higiene. Depois Ele diz: “Se vocês guardarem estas leis, se você as praticarem e as obedecerem, nenhuma das doenças que vieram sobre os egípcios virão sobre vocês”. Por quê? Porque vocês estarão seguindo as boas práticas de saúde que Deus deu. Eu acho que é errado maltratar os nossos corpos e depois pedir a Deus que nos mantenha em boa saúde. Eu acho que Ele nos deu bom senso. E a promessa de que eles não teriam as doenças estava condicionada a praticar, a guardar e a obedecer os mandamentos e a lei de Deus.

*Pois consumirás a todos os povos que te der o Senhor teu Deus; os teus olhos não os poupará; e não servirás a seus deuses, pois isto te seria por laço. Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora? Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o Senhor teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios; E mais, o Senhor teu Deus entre eles mandará vespões, até que pereçam; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti (7:16-18,20,22).*

Pouco a pouco vocês conquistarão a terra.

*E o Senhor teu Deus as entregará a ti, e lhes infligirá uma grande confusão até que sejam consumidas (7:23).*

Moisés continua com as advertências. Agora, estas são importantes porque se eles não entrassem na terra a esta altura, quem sabe o que teria acontecido? É muito importante que eles não se assustem, que não desanimem nem hesitem. É importante que eles sigam e conquistem a terra. Então, Moisés está fazendo de tudo pra fortalecer e encorajar a fé e a confiança do povo em Deus.

## **Capítulo 8**

*Todos os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os cumprir; para que*

*vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o Senhor jurou a vossos pais. E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o Senhor teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não (8:1-2).*

Agora, provar, mas provar para quem? “Todo o caminho nestes quarenta anos no deserto o Senhor te guiou, para te humilhar e te provar, para saber se guardarias os mandamentos”. Não para provar a Deus; Ele já sabia desde o princípio. Mas para provar a eles mesmos. Muitas vezes Deus nos faz passar por testes, não para provar qualquer coisa a Ele, mas para provar para nós; Ele sabe tudo sobre nós; é para provar para nós mesmos. Às vezes nós achamos que somos mais fortes do que somos e Deus nos faz passar por testes para nos mostrar como somos fracos e que precisamos depender dele. Nós não podemos depender de nós mesmos; nós temos que confiar no Senhor.

E Deus irá sempre nos fazer passar por testes para nos provar, para nos mostrar as nossas áreas de fraqueza para que não tenhamos confiança na nossa carne, para que a nossa confiança esteja no Deus vivo. Então, o propósito de Deus era humilhá-los e provar a eles se eles iriam guardar ou não os mandamentos durante os quarenta anos no deserto.

*E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, (...) para te dar a entender [ou para que você saiba] que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem (8:3).*

Ah, outra citação de Jesus a Satanás. Satanás disse: “Manda que estas pedras se tornem em pães”. E Jesus citou este versículo de Deuteronômio: “Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4).

*Nunca se envelheceu a tua roupa sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos (8:4).*

Você consegue imaginar: usar as mesmas roupas durante quarenta anos e o seu pé não inchar em toda a caminhada no deserto? Ah, isto é um milagre. Durante os quarenta anos as suas roupas não ficaram velhas e os seus pés não incharam.

*Sabes, pois, no teu coração que, como um homem castiga a seu filho, assim te castiga o Senhor teu Deus (8:5).*

Agora, algumas pessoas, hoje, desprezam o castigo do Senhor. Elas ensinam que você não precisa ser castigado por Deus; tudo o que você tem que fazer é reivindicar,

fazer confissões positivas de que Deus não castiga. Bem, alguns realmente não serão castigados por Deus, de acordo com as Escrituras. Leiam vocês mesmos, porque alguns de vocês sabem. Eu estou no rádio.

*Porque o Senhor teu Deus te põe numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, e de mananciais, que saem dos vales e das montanhas; Terra de trigo e cevada, e de vides e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel. Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes tu cavarás o cobre. Quando, pois, tiveres comido, e fores farto, louvarás ao Senhor teu Deus pela boa terra que te deu (8:7-10).*

Vocês deverão dar ações de graças. Agora, a exortação:

*Guarda-te que não te esqueças do Senhor teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno; Para não suceder que, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as, E se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens, Se eleve o teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão (8:11-14);*

Ele adverte sobre o risco que existe; não há um risco nacional durante a conquista nem durante o desenvolvimento, mas nos períodos de prosperidade nacional surgem momentos de verdadeiros perigos da história. Quando vocês se tornarem fortes, quando vocês possuírem a terra, quando vocês tiverem comido e estiverem satisfeitos, quando vocês tiverem abundância, quando as contas bancárias estiverem polpudas, então vocês estarão em grande perigo, perigo de esquecerem de Deus. Eu deixo de confiar em Deus. Você acha que não precisa mais confiar em Deus porque agora você tem suas economias no banco. Mas nunca se sabe, o banco pode fechar amanhã, e o que você vai fazer?

Nós não devemos confiar nas riquezas, devemos confiar no Senhor. Os períodos de prosperidade são os momentos de perigo; perigo de que possamos nos esquecer de Deus e de não atribuir o nosso sucesso a Deus mas a outra coisa. “Bem, é porque eu fui aplicado; porque eu fui fiel; porque eu fui bom”. Nós temos a tendência de achar que a razão da bênção seja outra e não a verdadeira: que Deus é bom e misericordioso, que Deus nos deu poder e nos trouxe até aqui. E nós nos esquecemos de que foi Deus quem fez isto por nós e começamos a achar que fomos nós que fizemos ou que tenha sido outra coisa. Nós começamos a dar glória a outra coisa e não a Deus por Sua

maravilhosa bondade para conosco.

Então, cuidado para que na hora da prosperidade você não se esqueça de Deus e comece a atribuir o sucesso da nação a outro que não seja Deus. E assim comece a terrível prática de adoração a outros deuses; deuses de prata e ouro, os deuses materialistas do mundo de hoje.

*Será, porém, que, se de qualquer modo te esqueceres do Senhor teu Deus, e se ouvires outros deuses, e os servires, e te inclinares perante eles, hoje eu testifico contra vós que certamente perecereis (8:19).*

Deus disse: “Eu testifico contra vocês que vocês vão morrer”.

*Como as nações que o Senhor destruiu diante de vós, assim vós perecereis, porquanto não querieis obedecer à voz do Senhor vosso Deus (8:20).*

Então estas são as solenes exortações que Moisés, aos cento e vinte anos, dá ao povo que está prestes a entrar e conquistar a terra. “Eu vou deixar vocês, amigos. Meu tempo é curto”. Ele sabia que sua hora estava chegando. Deus já tinha dito que ele não poderia atravessar o Jordão. Então ele lhes dá os últimos encargos, as derradeiras exortações, as últimas instruções antes de morrer e Josué assumir e liderar o povo para o outro lado do Jordão, na conquista da terra que Deus lhes tinha prometido.

Então, Deuterônômio se torna um livro importante na história do povo. Todas as exortações estão aqui. Como eu disse: “Você nunca poderá dizer que Deus não avisou você”. Deus é fiel. Muitas vezes nós ignoramos as advertências, mas Deus é fiel e nos exorta e você nunca caiu em nenhuma armadilha, pois Deus disse que a armadilha estava lá. Você nunca tropeçou, exceto quando Deus disse que haveria uma pedra de tropeço. Deus é fiel em nos exortar. E Ele os exortou, assim como Ele nos exorta.

Então, na próxima semana nós veremos do capítulo nove até o dezesseis de Deuterônômio. Vamos nos colocar em pé.

Grande é a Sua fidelidade, Oh Deus meu Pai. O Senhor é fiel à Sua Palavra, fiel ao Seu povo, fiel aos Seus profetas. Se você andar no caminho de justiça de Deus, você vai conhecer as bênçãos do Senhor; elas estarão ao seu redor e o cercarão como o ar que você respira. Ah, que os homens caminhem com Deus e O sigam; que entreguem suas vidas para obedecer a vontade de Deus, para agradá-lo. Que este seja o nosso compromisso esta semana.

Oh Deus, que a minha vida possa ser agradável ao Senhor em tudo o que eu fizer e

em tudo o que eu disser. “Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!” (Salmo 19:14). Quando eu me deitar, quando eu me levantar, quando eu me sentar, quando eu escrever, o que seja, que haja a consciência de Deus, que eu converse sobre Deus e sobre os Seus caminhos, sobre a Sua bondade e a Sua justiça, para que eu possa viver na presença contínua, viver consciente da presença de Deus, e assim, ser agradável a Ele.

Que Deus esteja com vocês e os guarde, em Sua graça e amor por meio de Jesus Cristo.